



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Acompanhamento de visitas domiciliares com agentes comunitários de saúde em Rondônia

Leonardo de Souza Fernandes. Universidade Federal de Rondônia (UNIR). sfleo@terra.com.br
 Jamille Coutinho Alves. Universidade Federal de Rondônia (UNIR). jamillec_star@hotmail.com
 Amanda Baião. Universidade Federal de Rondônia (UNIR). amanda_baião@hotmail.com
 Janne Cavalcante Monteiro. Universidade Federal de Rondônia (UNIR). jannemonteiro@unir.br
 Pâmela Thaís Santos Brandão. Universidade Federal do Pará (UFPA). brandao.pts@gmail.com

Introdução: A disciplina de Introdução à Atenção Básica do curso de medicina da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) proporciona aos discentes do primeiro ano a experiência de acompanhar o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em suas visitas domiciliares, inserindo-os precocemente na prática da Estratégia Saúde da Família (ESF) e facilitando a compreensão da atenção e cuidado no nível primário.

Objetivos: O objetivo deste relato de experiência é mostrar a importância de se conhecer o trabalho realizado pelos ACS com as famílias da comunidade para os estudantes de medicina e também familiarizá-los com as ações e programas realizados pelo sistema público de saúde vigente no Brasil.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Os acadêmicos de medicina da UNIR acompanharam os ACS no período vespertino em suas visitas domiciliares de setembro a dezembro de 2012 em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona leste da cidade de Porto Velho. Nas visitas presenciaram-se ações como o agendamento de consultas, coleta de resultados de exames, preenchimento da ficha do usuário, orientação sobre a importância da regularidade da frequência na UBS, instruções sobre como realizar os tratamentos corretamente e também a busca por usuários faltosos em alguns programas de prevenção da própria unidade.

Resultados: Foi possível notar a recorrente dificuldade de encontrar as pessoas presentes nas residências e a falha na adesão às terapias propostas pela equipe e programas oferecidos pela UBS. Por ser uma área carente do município, observamos a limitação de acesso a uma parcela dos usuários pelos ACS, bem como o entrave em inseri-los nas atividades promovidas pela UBS. Apesar disso, a vivência junto aos agentes possibilitou o aprendizado do seu papel na consolidação da ESF, tendo relevância para efetivar metas preconizadas pelo SUS, bem como sua importância na manutenção do elo entre comunidade e equipe, consolidando um processo de atenção à saúde diferenciado e que contribua para o êxito da ESF.

Conclusão ou Hipóteses: As visitas domiciliares realizadas pelos ACS são de grande importância para a estruturação da ESF na cidade de Porto Velho. Notou-se que é preciso a ampliação do número de agentes para que cem por cento da área seja coberta, pois muitas famílias ainda residem em áreas descobertas pelos ACS. Além disso, é necessário que este trabalho seja mantido e aperfeiçoado cada vez mais pelo SUS.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde. Visitas Domiciliares. Rondônia.